Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS DA GESTÃO NA CASAI QUERÊNCIA- DSEI XINGU. Relato de experiência.
Relatoria: HALUANE DO NASCIMENTO SILVA
Autores:
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A saúde indígena possui diversas particularidades, requer atenção e habilidades profissionais específicas para a execução do cuidado intercultural, sobretudo no que tange aos processos de gestão intercultural, trata-se de um tema pouco abordado nas produções bibliográficas. Objetivo: descrever a experiência vivenciada pela equipe multidisciplinar com foco principal na equipe de enfermagem, diante dos desafios no processo de auto gestão dos profissionais de saúde na rotina da Casai Querência. Metodologia: Este estudo se trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta os desafios enfrentados e atividades desenvolvidas pela equipe de saúde em uma instituição pública de saúde indígena, a Casai Querência, localizada no estado do Mato Grosso, na Cidade de Querência, no período de Agosto de 2022 a Janeiro de 2023. Resultado: A Casai Querência se encontra há mais de 11 meses sem gestor, sem gerência de enfermagem, enfrentando a descontinuidade do cuidado, a escassez de recursos, a carência e alta rotatividade profissional, além de um aumento significativo das demandas de saúde. Buscando através da autogestão, realizar da forma mais eficiente a atenção à saúde nas atribuições que lhe competem, com qualidade e garantindo a integralidade da assistência. Avaliação e Conclusão: As decisões co-participativas com a comunidade e equipe, fortalece e democratiza o processo de gestão, com transparência e incentiva a corresponsabilidade. Ainda há muito o que se percorrer para realizar uma gestão mais assertiva e contemplar as demandas de saúde na Casai Querência, muitos dos desafios são evitáveis, que exigem medidas a longo prazo. Há a necessidade de um profissional gestor e um enfermeiro responsável técnico, importante para exercerem ações que exigem uma liderança ativa, que agilize a tomada de decisão, com foco nos interesses coletivos, a gestão do cuidado necessita de comunicação efetiva, de escuta assertiva, de diálogo, o que na atual situação toma tempo e torna por sobrecarregar os enfermeiros assistenciais nessa atribuição, gestão em saúde exige conhecimento prévio e a capacidade para a mediação e gerenciamento de conflitos, lidar com diferentes sujeitos, diversas categorias profissionais, cada qual com a sua própria percepção particular sobre as diversas problemáticas existentes e direcionar para a tomada de decisão mais assertiva, visando não prejudicar os processo de trabalho tampouco a assistência à saúde, exige paciência e capacitação.